

CAMPANHA SALARIAL 2016



EDU GIMARÃES

Cenário econômico e contribuições para as cláusulas sociais são debatidos pelos diretores do Sindicato, durante reunião da Diretoria Plena que aprovou a pauta

Página 3

Trabalhadores na Karmann-Ghia recebem doações dos companheiros na Itaesbra

Página 2

Começa hoje feira de alimentos saudáveis produzidos por pequenos agricultores

Página 4



17ª Festa
Julina
do Sindicato dos
Metalúrgicos do ABC

Sexta às 18h
08
JULHO

Sexta às 18h
09
JULHO

NEGUNHO BAHIA
TK
FABRICIO RAMOS
PEGADA FORTE
TONY MACARIO

LOCAL: AVENIDA ENCARNAÇÃO, 290 - PIRAPORINHA - DIADEMA - SP

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PERIGO À SAÚDE - 1

O presidente interino, Michel Temer, contrariou técnicos e sancionou a lei que permite a dispersão de inseticidas por aviões para combater o Zika.



PERIGO À SAÚDE - 2

A proposta foi criticada pelo Ministério da Saúde por ser prejudicial à saúde. A lei interessa ao setor de aviação agrícola, que será contratado para o serviço.



PLANOS DE SAÚDE

A partir de amanhã, os planos de saúde serão obrigados a cobrir exames para detecção do Zika em alguns casos.



MUDANÇA NO PRAZO

O prazo para retirada do PIS/Pasep, foi prorrogado até 31 de agosto. Cerca de 1,2 milhão de pessoas ainda não sacaram o benefício.



TUDO COMO ANTES

O governo provisório exonerou a presidente do IBGE, Wasmália Bivar, e nomeou o economista Paulo Rabello de Castro (foto).

Trabalhadores e diretoria na Itaesbra doam alimentos aos companheiros na Karmann-Ghia



ADONIS GUERRA

Os trabalhadores e a direção da Itaesbra, em Diadema, doaram 754 quilos de alimentos aos companheiros que ocupam a Karmann-Ghia, em São Bernardo, na sexta-feira, dia 1º. A ocupação completa hoje 54 dias de luta para garantir direitos.

“Fizemos a campanha de arrecadação na fábrica com sucesso e agradecemos todos os companheiros que foram muito solidários e possibilitaram essa doação”, afirmou o coordenador do

CSE na Itaesbra, Francisco Dijalma Leite, o Dotô.

“Temos que pensar no dia de amanhã e essa situação pode acontecer com qualquer um. A disposição de ajudar foi imediata e faremos mais sempre que precisar”, disse o CSE Sidnei da Silva Moreira, o Sidnei do Robô.

O gerente de Recursos Humanos na Itaesbra, Antonio Roberto Ribeiro, contou que a diretoria da empresa soube da situação na Karmann-Ghia e resolveu dobrar a arrecadação conseguida no

chão de fábrica.

“O importante é todos se sensibilizarem para ajudar quem precisa. Estaremos de prontidão para continuar a fazer o que mais for necessário para que os trabalhadores possam ter um pouco de tranquilidade”, disse.

O coordenador do CSE na Karmann-Ghia, Valter Saturnino Pereira, o Valtinho, agradeceu a solidariedade da categoria. “É fundamental que os pais e mães de família que estão na luta por seus direitos saibam que não estão

sozinhos. Cada demonstração de apoio nos dá mais determinação para enfrentar os desafios. A ocupação continua”, contou.

Após aprovação em assembleia no dia 27 de junho, o Sindicato decidiu entrar na justiça com pedido de falência da empresa por abandono de patrimônio, considerada a alternativa mais viável para que se possa iniciar um processo de retomada das atividades na fábrica e a única forma de garantir os direitos dos trabalhadores.

Dica do Dieese

Troco um quilo de feijão por um apartamento na praia

Nos últimos dias o feijão vem ocupando espaço considerável nas brincadeiras das redes sociais. Mas num País que consome cerca de 3,3 milhões de toneladas por ano, ver o preço do quilo de feijão acima dos R\$ 10 não é lá muito engraçado.

Muitas causas estão sendo colocadas para justificar esse aumento, as principais passam pelas questões climáticas. Alega-se que, dos principais estados produtores de feijão, Minas Gerais e Bahia sofreram com a seca,

enquanto no Paraná houve muitas chuvas.

De fato, essas condições alteram a relação de oferta e demanda de um produto agrícola transformando a relação de preço. Quem não se lembra do tomate em 2013?

No entanto, tem algo que não é muito debatido, trata-se das alterações na utilização das terras no Brasil. Os dados da Companhia Nacional de Abastecimento, a CONAB, mostram que entre as safras 2001/2002 e

2015/2016, a área plantada de produção do feijão diminuiu em torno de 31%, enquanto a área de produção da soja cresceu mais de 100%.

Na prática, o agronegócio no Brasil privilegia a produção de mercadorias para exportações visando somente os lucros e, por vezes, deixa de produzir alimentos para abastecer o mercado interno. Esta prática nos coloca extremamente dependentes do mercado externo e a mercê das mudanças climáticas.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Doação de sangue

Para Heverton Felix, trabalhador na Mercedes, no setor de ônibus. Hospital Prof. Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1450, Vila Clementino – SP, ou na unidade da Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2533, Jardim Paulista – SP. De segunda a sexta, das 8h às 17h e sábado das 8h às 12h. Estacionamento no local. Tel. 5080-4435/3373-2050.

Reunião D&D Manufatureira

Trabalhadores na D&D Manufatureira estão convocados para reunião amanhã, às 16h. Será discutida cesta básica. Regional Diadema, Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal Piraporinha. Tel. 4061-1048.





ADONIS GUERRA

Diretoria Plena debate cláusulas econômicas e sociais da Campanha Salarial

Na última sexta-feira, dia 3, os diretores do Sindicato que integram a Diretoria Plena debateram as cláusulas econômicas e sociais, que estão em pauta na Campanha Salarial deste ano.

Ontem foi o último dia para que os 13 sindicatos, que compõem a base da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, apresentassem propostas para inclusão na pauta.

Durante a semana passada, foram realizadas assembleias em portas de fábricas em São Bernardo, Diadema e Ribeirão Pires para apresentar a pauta da Campanha aos trabalhadores, que aprovaram os principais eixos.

Com o tema “Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”, a pauta da Campanha tem cinco itens: não à terceirização e à perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, ressaltou que o momento econômico que o País atravessa terá influência sobre as negociações. “Esse é um ano em que a Campanha vai exigir, além da disposição e mobilização, muita

criatividade e paciência para debatermos concretamente qualquer passo que será dado”.

Durante a Plena, a secretária da Mulher da FEM-CUT, Andrea de Sousa, a Nega, reforçou a necessidade de organização. “Sabemos que a campanha será difícil, porém temos que nos organizar, nos preparar para fazer o nosso melhor”, destacou.

A dirigente contou sobre as mesas de negociações permanentes, criadas no ano passado. “Nós conseguimos avançar, porém não em todos os grupos. O que tivemos maior êxito foi com o Grupo 2, onde aconteceram quatro reuniões”, ressaltou.

“Na Campanha, temos três meses no máximo para discutir e este tempo é pouco



Wagnão

para o debate das questões sociais. Por isso, a importância da mesa de negociação permanente”, concluiu.

O assessor jurídico da FEM-CUT, Raimundo Pereira de Oliveira, explicou que

há cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, que estão sendo alteradas e aprimoradas, outras que ainda não foram conquistadas, por isso continuam na pauta, além das que estão entrando

na pauta pela primeira vez.

Os integrantes dos CSEs tiveram a oportunidade de apresentar sugestões para a inclusão destas cláusulas e debater as pré-existentes.

O Sindicato encaminhou as propostas para a Federação, cumprindo o prazo de entrega até ontem, agora a pauta será finalizada para seguir à bancada patronal. Já foram realizadas assembleias em todos os sindicatos que compõem a FEM-CUT.

Entre as sugestões estão a ampliação das licenças maternidade para 180 dias e paternidade para 20 dias, em alguns grupos; a proposta de combate a desigualdade racial, com 13 pontos sugeridos pela Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo e o incentivo ao Emprego Apoiado.



Nega

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O argentino **Fabián Noguera** vai assinar contrato de cinco anos com o **Santos**. O zagueiro recusou renovação com o Banfield, no ano passado.



O **Corinthians** estuda contratar o atacante **Gilberto**, do Fiorentina, da Itália. O jogador estava emprestado ao Hellas Verona na última temporada.



Bauza, técnico do **São Paulo**, garantiu que o time está preparado para defender “até a morte” a vaga para a final da Libertadores.



O bicampeão olímpico, **Usain Bolt**, começou tratamento intensivo após sofrer um estiramento na coxa esquerda, durante uma seletiva para a Olimpíada.

Feira de alimentos saudáveis começa hoje

Começa hoje a feira de alimentos saudáveis cultivados sem agrotóxicos por produtores rurais do Movimento dos Pequenos Agricultores, o MPA. A feira é fruto da unidade entre trabalhadores do campo e da cidade por meio de convênio entre a entidade rural, o Sindicato, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT e a Cooperativa Mista de Produção e Comercialização Camponesa, a CPC, e acontecerá em dois locais até sexta-feira, dia 8: no estacionamento da Sede, das 9h às 18h, e no pátio da portaria 18 da Ford, das 16h às 18h.

Entre os produtos disponíveis estão pães, biscoitos, mel, melado de cana, queijo, doces e conservas, além de frutas e verduras da estação. Os alimentos



são produzidos por famílias camponesas de municípios do Espírito Santo.

“O trabalho é feito de acordo com o clima e a natureza para garantir mais qua-

lidade de vida com um preço justo e acessível”, afirmou a coordenadora nacional do MPA, responsável pela organização no Estado de São Paulo, Josineide Costa Sousa.

O MPA alerta que as grandes empresas veem no alimento uma forma de lucrar, mas não se preocupam com a saúde das pessoas. “As grandes redes contaminam com agrotóxicos, conservantes ou corantes e cobram mais pelo poder de monopólio que têm. Os pequenos agricultores buscam uma produção que não agrida os consumidores”, explicou.

O Movimento, presente em 19 estados, existe há 20 anos no Brasil e funciona em forma de cooperativa. Ainda não existe produção no Estado de São Paulo. O Sindicato apoia a agricultura familiar em uma aliança entre trabalhadores do campo e da cidade. No ano passado, foi realizado o 1º Congresso Nacional do MPA, em São Bernardo, com o apoio dos Metalúrgicos do ABC.



30
TORNEIO DE FUTSAL DAS METALÚRGICAS DO ABC 2016
INFORMAÇÕES PELO SITE WWW.SMABC.ORG.BR

SEU LOGO AQUI

Concorra a um SMARTPHONE ASUS ZENFONE 2 Laser 16GB – Dual Chip 4G Câmera 13MP + Selfie 5MP Proc Quad Core

Participe do concurso do Sindicato para criação do logotipo da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE WWW.SMABC.ORG.BR